

Higiene bucal e modificações alimentares em adolescentes nascidos prematuros sob tratamento ortodôntico após período de isolamento social pela pandemia por Covid-19

Pôster - Pesquisas em COVID-19

Autores deste trabalho:

Stella Maria Vieira: UNIFESP. Departamento de Pediatria.Ambulatório de prematuros da Disciplina de Pediatria Neonatal

Liliana Takaoka : UNIFESP. Departamento de Pediatria.Ambulatório de prematuros da Disciplina de Pediatria Neonatal

Rosa Maria Eid Weiler: UNIFESP. Professora do Programa de pós graduação em educação e saúde

Ana Lucia Goulart: UNIFESP. Departamento de Pediatria.Ambulatório de prematuros da Disciplina de Pediatria Neonatal

Karen Couto Cordeiro: UNIFESP. Departamento de Pediatria.Ambulatório de prematuros da Disciplina de Pediatria Neonatal

Cintia Heloissa Mizue Miyaki Shima : UNIFESP. Departamento de Pediatria.Ambulatório de prematuros da Disciplina de Pediatria Neonatal

Priscilla Garcia Corbisier: UNIFESP. Departamento de Pediatria.Ambulatório de prematuros da Disciplina de Pediatria Neonatal

Benjamin Israel Kopelman : UNIFESP. Departamento de Pediatria.Ambulatório de prematuros da Disciplina de Pediatria Neonatal

Área do Trabalho: Odontopediatria

Data da submissão:26/08/2022 às 13:47

Justificativa

Os índices periodontais podem estar aumentados em aparelhos ortodonticos. O isolamento social (IS) adotado como prevenção para transmissão do vírus SARS Cov2

influenciou o consumo alimentares das famílias. Os adolescentes nascidos prematuros (AP) expostos a ambiente familiar inadequado apresentam diversos fatores de risco para obesidade, alterações na composição corpórea e síndrome metabólica. O atendimento no Ambulatório de Prematuros foi interrompido de março-julho/20.

Objetivo(s)

Avaliar o IOP nos aparelhos ortodônticos na consulta após o IS e 6 meses após esse período relacionando às mudanças de hábitos alimentares.

Método(s)

Estudo prospectivo com 53 AP no Ambulatório de Prematuros. Utilizamos o índice de placa ortodôntico (IPO), questionário para avaliação de hábito e frequencia alimentar. A avaliação clínica foi baseada nas imagens fotográficas com o IOP na superfície do braquete. A frequênciade consumo de alimentos foi avaliada antes e durante o IS.

Parecer aprovado : 4871030

Resultado(s)

Observamos 3 diferentes padrões relacionados ao IPO na consulta após o período de isolamento social e 6 meses pós-isolamento social. Grupo I 51% (27) mantiveram IPO. Grupo II 20,7% (11) aumentaram IPO; Grupo III 28,3% (15) diminuiram IPO. A dieta dos AP mudou durante o IS. Os valores do IPO aumentaram quando as refeições eram em frente aos aparelhos eletronicos (72,7%) e comiam entre as refeições (57 %).

Conclusão(ões)

A dieta e a saúde bucal dos AP modificaram-se durante o IS pelo Covid 19, resultando em 20% de piora no IPO. Nutricionistas e dentistas devem estar atentos aos efeitos deletérios do período de IS da pandemia pelo Covid 19.